



EDITORIAL V.1, N. 2 - PODIUM SPORT, LEISURE AND TOURISM REVIEW

Caros leitores da Revista PODIUM,

É com enorme prazer que publicamos o segundo número de nossa segunda revista. Este número traz uma série de estudos interessantes, focados principalmente na Gestão do Esporte.

O primeiro artigo da professora Rosa López de D'Amico nos traz uma pesquisa sobre opiniões de membros de seis organizações nacionais de ginástica: Austrália, França, Itália, Equador, Indonésia e Nova Zelândia, que são comparados à luz das teorias existentes da globalização e cultura esportiva de atletas de alto rendimento.

“Variáveis internas e externas ao indivíduo que influenciam o comportamento de retenção de sócios fitness”, de autoria dos pesquisadores portugueses Celina Gonçalves, Abel Correia e Ana Diniz tratam de perceber a influência do comportamento dos consumidores na retenção de sócios em academias de ginástica.

O artigo seguinte, realizado por quatro pesquisadores do LEL – Laboratório de Estudos do Lazer /DEF/IB/UNESP, *“Vantagens organizacionais da Gestão da Informação e do Conhecimento em um sistema público: o caso Rede Cedes/ME”*, tem por objetivo analisar as vantagens organizacionais da gestão da informação e do conhecimento no sistema da Rede CEDES, do Ministério do Esporte. A professora Gisele Maria Schwartz, Livre Docente em Ciências da Saúde pela UNESP, coordena o trabalho de seu grupo de pesquisa com excelência e traz uma ótima contribuição para a compreensão da necessidade de se repensar o papel da gestão do conhecimento nas organizações públicas.

Os “Estudos Olímpicos” continuam a mostrar a sua vitalidade que ultrapassa, e muito, a simples contemplação dos Jogos Olímpicos. Alcides Vieira Costa, Gustavo Pires e Alberto Reppold Filho apresentam *“Grandes linhas ideológicas de orientação estratégica do Comitê Olímpico Internacional: os Direitos Humanos”*. O texto aborda os direitos humanos como uma linha



ideológica de orientação estratégica do COI no período que decorreu entre os Jogos Olímpicos (JO) de Atenas (1896) e os de Pequim (2008).

Outro caminho é seguido pelo pesquisador francês Camille Ricaud, com seu artigo “*Totalitarianism and shared values, a management by the discourses? The International Olympic Academy as a Totalitarian Experience*”. Ricaud pretende lembrar como o movimento olímpico compreende os germes do totalitarismo, tentando explicar como tal lógica pode ser realizada em uma escala micro organizacional, ou seja, no nível das interações entre os indivíduos.

Ponto forte dos estudos relacionados aos esportes encontra-se na temática da História dos Esportes. Neste número, trazemos mais dois artigos que nos ajudam a refletir sobre a organização econômica dos esportes no passado. Karina Cancellata traz seu trabalho sobre a estrutura da Liga de *Sports* da Marinha no início do século XX.

Já Euclides Cunha, professor da Universidade Federal de São João del Rey, nos brinda com um excelente estudo sobre as charges esportivas de Henfil no final dos anos de 1960 e início dos 1970.

O último dos artigos da presente edição, de autoria de Anna Carolina Pedroso de Souza Lima, Leandro Carlos Mazzei e André Lucirton Costa realizam estudo para verificar como um clube da Super Liga Brasileira de voleibol administra a mão-de-obra que utiliza através de uma pesquisa exploratória de caráter qualitativo.

Antes de terminar, não poderia deixar de agradecer às pessoas que trabalharam de maneira intensa para a execução deste número da PODIUM. Cabe destacar a colaboração de todo o corpo diretivo da UNINOVE, com destaque para a Profa. Cristina Storópoli, Pró-Reitora da UNINOVE, o Prof. Benny Kramer, diretor do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Esportes da UNINOVE, bem como o Prof. Emerson Maccari, diretor do Programa de Pós-Graduação em Administração, sempre prontos a nos ajudar. Todo o grupo GENOVE também merece um agradecimento caloroso, em especial ao Prof. Fernando Fleury. Sem esquecer da equipe técnica, formada por Altíeres de Oliveira Silva, Camila de Oliveira Prado, Ana Carolina Machado Soares e Vania Paula Souza Cunha. Sem eles, torna-se praticamente impossível realizar este projeto. Em nome do GENOVE, desejo a todos uma boa leitura.

João M. C. Malaia Santos – Editor
